

BOLETIM DE CONJUNTURA

# ECONÔMICA Nº 09

## Perfil do Turista de Rio Branco

**FÓRUM**  
EMPRESARIAL  
de Inovação e Desenvolvimento



Abril/2024



# BOLETIM MENSAL

N.º 09



**FÓRUM**  
EMPRESARIAL  
de Inovação e Desenvolvimento



## **O PERFIL DO TURISTA DE RIO BRANCO**



Este artigo tem como objetivo traçar o perfil do turista de Rio Branco, capital do estado do Acre. As informações aqui levantadas servem para apoiar tecnicamente as tomadas de decisão e projetos voltados ao segmento. Foram entrevistados 409 (quatrocentos e nove) turistas, no período entre 6 de dezembro de 2023 a 18 de março de 2024.

O turismo pode ser entendido como o conjunto de atividades realizadas pelos indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares diferentes daqueles do seu entorno habitual por um período de tempo consecutivo inferior a um ano. Enquanto atividade econômica, está inserido no setor terciário. Com sua diversidade cultural, belezas naturais e grandes eventos, o Brasil é destaque no ranking global do turismo e vem melhorando muito pós-pandemia de 2019. Em relação à segmentação da oferta de produtos e serviços, convém mencionar que são determinadas pela demanda de diversos perfis de turistas que ao fazer suas opções, levam em consideração os aspectos geográficos, históricos, arquitetônicos, esportivos, manifestações culturais, serviços públicos e privados, meios de hospedagem e lazer. De acordo com essas definições, o Ministério do Turismo estabeleceu os principais tipos de turismo no Brasil.

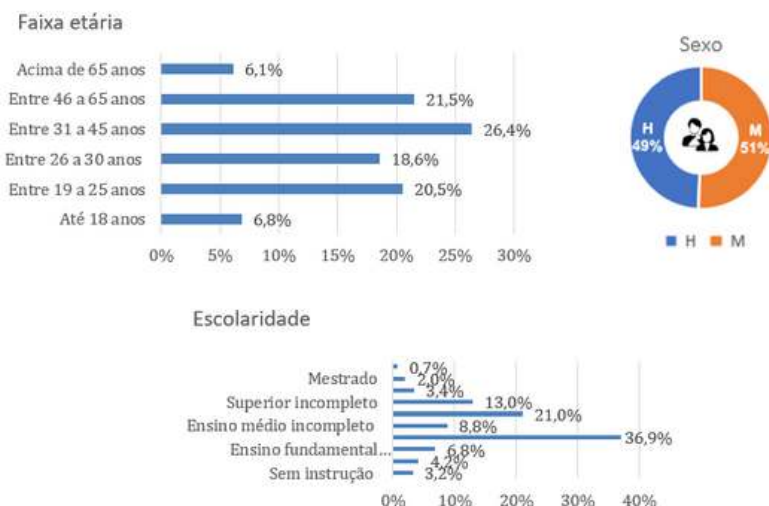
**Figura 1 - Características dos principais tipos de turismo no Brasil.**

Turismo	Características	Possíveis locais
Cultural	É a atividade turística relacionada à vivência com o patrimônio histórico cultural.	Museus, catedrais, galerias de arte, sítios arqueológicos, dentre outros.
Ecoturismo/ Rural	É uma atividade turística que utiliza de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural	Hotéis-fazenda, parques naturais, rios, lagoas, Bonito, Jalapão, Pantanal, Serra da Canastra, dentre outros.
Estudos ou intercâmbio	Visa investir no crescimento profissional e pessoal.	Viagens para fazer mestrado, doutorado ou trabalhar voluntariamente em projetos sociais.
Gastronômico	É a atividade que busca explorar as tradições culinárias, os pratos típicos da localidade visitada.	Festival Gastronômico, Festa da Uva, Oktoberfest, dentre outros.
Negócios	É praticado por quem faz reuniões de negócios ou desenvolver trabalhos voltados para o ambiente corporativo	Consultorias, feiras agropecuárias, pesquisas, dentre outros.
Religioso	Envolve a participação de fiéis em locais que resguardem algum significado importante para a sua fé.	Cultos, ritos, celebrações, romarias, marchas, dentre outros.
Sol e Praia	Atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento em praias, em função da presença conjunta de água, sol e calor.	Praias marítimas ou artificiais e lacustres (rios, lagos), dentre outros.

Fonte: Ministério do Turismo, 2023.

O Gráfico 1 detalha o sexo, a faixa etária e a escolaridade dos turistas de Rio Branco. Foi evidenciado que a maioria está inserida na faixa etária que compreende o intervalo de 31 a 45 anos, com escolaridade de ensino médio completo e alguns casos de nível superior. O maior fluxo de turistas é do sexo feminino. De acordo com o Ministério do Turismo, o crescimento da participação das mulheres nas viagens tem sido significativo, os fatores psicossociais que justificam este crescimento são os mais variados, dentre eles convém citar: coragem, autoconhecimento, liberdade, empoderamento, confiança, rever pessoas/ lugares.

**Tabela 01: Especificação de tipo de empresas por municípios em novembro de 2023.**

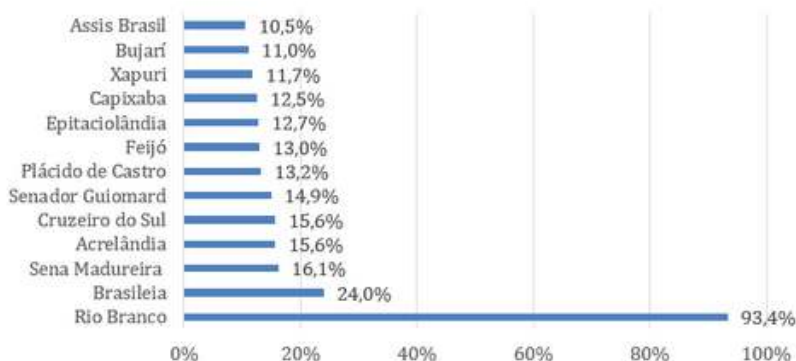


Fonte: Pesquisa primária (Dez./2023 a Mar./2024).

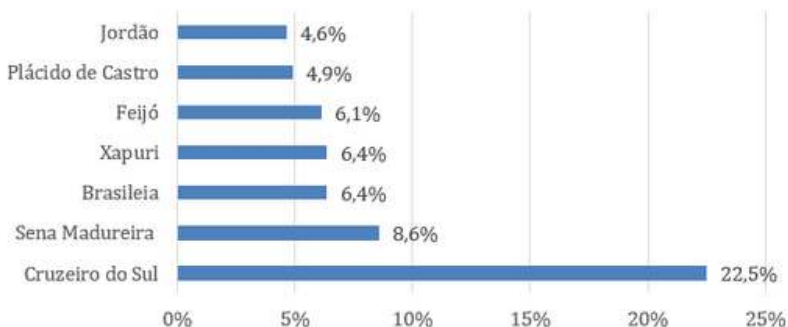
Dentre as cidades do estado que tiveram os maiores registros de visitas de turistas é importante destacar o desempenho de Rio Branco, com 382 turistas; Brasileia, com 98 turistas; Sena Madureira, com 66 turistas; Acrelândia, com 64 turistas, destacando que, no caso desta amostra que o foco de visitas foi Rio Branco e cidades próximas. Quando perguntados sobre quais cidades gostariam de visitar, a maioria dos entrevistados manifestou preferência pelas cidades de Cruzeiro do Sul, com 92 respostas; Sena Madureira, com 35 respostas; Brasileia e Xapuri, com 26 respostas e Feijó, com 25 respostas (Gráfico 2).

**Gráfico 2 - Cidades mais visitadas e de maior interesse para futura visita no Acre**

**Cidades mais visitadas**



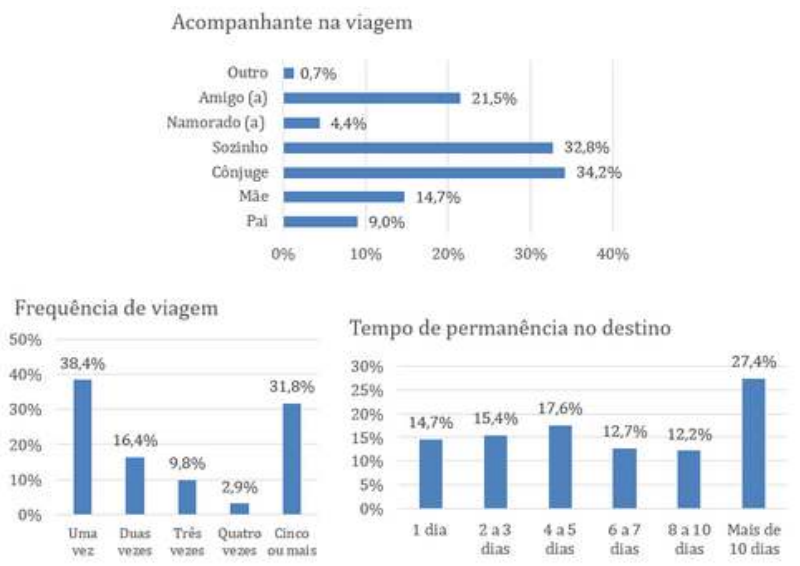
**Cidades de maior interesse para futura visita**



Fonte: Pesquisa primária (Dez./2023 a Mar./2024).

O Gráfico 3 destaca a companhia dos turistas, a frequência e o tempo de permanência das viagens para Rio Branco. Para 140 entrevistados a viagem para Rio Branco ocorreu com a companhia do cônjuge. Viajar para Rio Branco sozinho foi a preferência de 134 pessoas; já para 88 entrevistados a viagem para Rio Branco foi feita com a companhia de alguém do ciclo de amizades. No período pesquisado, a maioria dos entrevistados disse que viajou para a capital do Acre apenas uma vez, representando 38,7%, o grupo que visitou 5 vezes ou mais representou 32%. Em relação ao tempo de permanência, 112 entrevistados responderam que ficaram mais de 10 dias, 72 entrevistados responderam que ficaram entre 4 a 5 dias e 63 entrevistados responderam que ficaram de 2 a 3 dias.

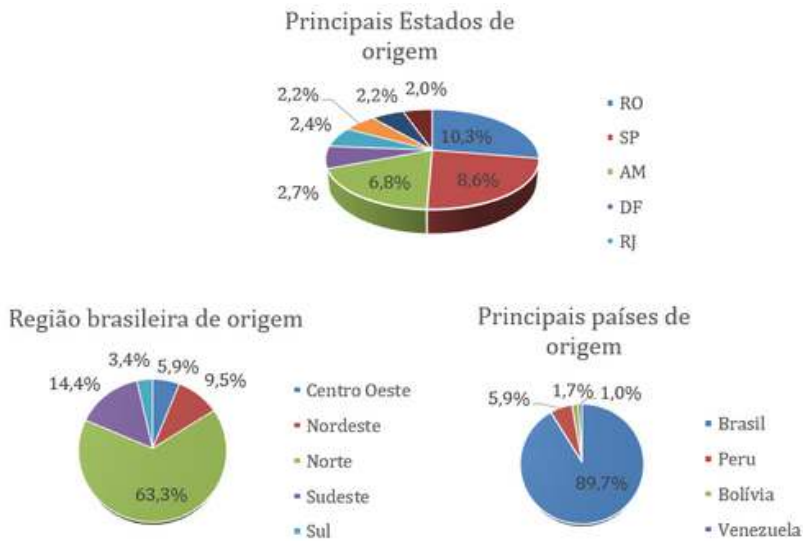
**Gráfico 3 - Informações sobre a companhia, a frequência e o tempo de permanência dos turistas na viagem.**



Fonte: Pesquisa primária (Dez./2023 a Mar./2024).

Os dados asseveram que a maioria dos entrevistados é brasileira oriundas do Acre e do estado vizinho de Rondônia. Esse resultado pode ser explicado pelo fato de que nos últimos anos muitos habitantes do Acre se deslocaram para outros estados em busca de melhores oportunidades profissionais e acadêmicas, regressando ao estado no período de recesso de fim de ano e Carnaval (Gráfico 4).

**Gráfico 4 - Informações sobre a origem do turista**

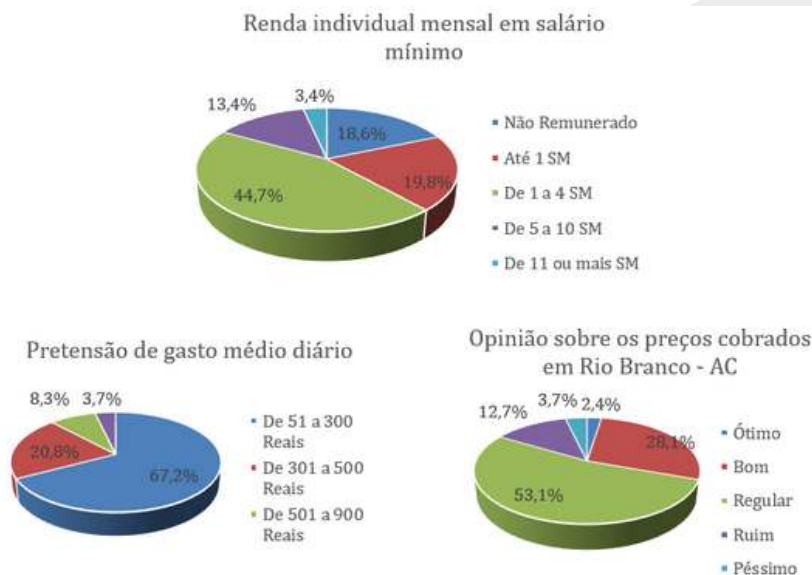


Fonte: Pesquisa primária (Dez./2023 a Mar./2024)



Em relação à renda individual mensal expressa em salários mínimos, a pesquisa evidenciou que **a maioria dos respondentes recebe entre 1 a 4 salários**. Estes dados evidenciam que os turistas de Rio Branco possuem rendimento baixo e indicam que 83,1% dos entrevistados não ultrapassam a faixa de 5 salários mínimos. Para a maioria dos respondentes a pretensão de gasto diário foi de R\$ 51,00 a R\$ 300,00, voltados basicamente para alimentação, barzinhos e transporte. No que se refere à qualificação feita pelos turistas em relação aos preços praticados em Rio Branco, **a maioria dos respondentes classificou os preços do comércio na cidade como regulares** (Gráfico 5). Diante desse resultado, o setor turístico do estado pode elaborar um planejamento para a oferta mais adequada de produtos e serviços de modo mais acessível e adaptado a cada público, especificado inclusive, pela faixa de rendimento.

**Gráfico 5 - Informações de renda, gasto e preços cobrados**

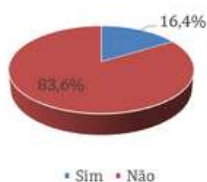


Fonte: Pesquisa primária (Dez./2023 a Mar./2024).

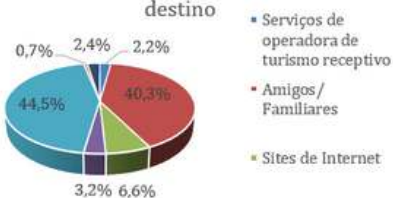
No que diz respeito às informações sobre o destino e os locais a serem frequentados, **a maioria dos entrevistados manifestou já ter conhecimento prévio ou já possuir informação concedida por familiares, amigos e não utilizou nenhum tipo de serviços de operadora de turismo receptivo.** Contudo, dentre os 16,4% dos que fizeram uso de tais serviços, convém destacar os principais serviços realizados por estes canais: compra de passagens, com 10,8% das respostas; reserva de hospedagem em hotéis, com 8,8% das respostas; aluguel de veículos, com 5,4% das respostas e passeios turísticos, com 3,2% das respostas (Gráfico 6).

**Gráfico 6 - Informações sobre uso de serviços de operadora de turismo receptivo**

Utilizou serviços de operadora de turismo receptivo



Onde buscou informações sobre o destino



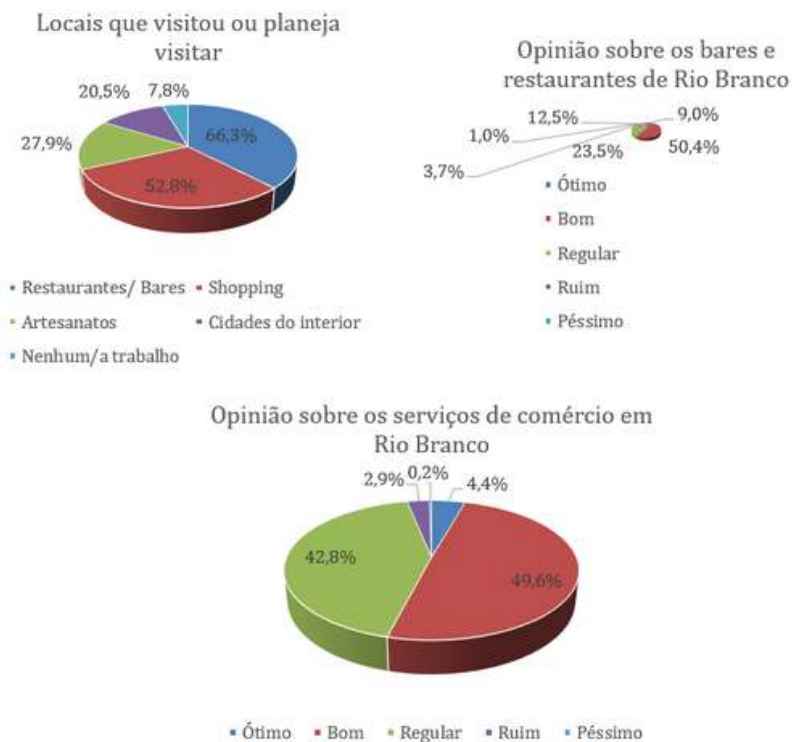
Serviços mais utilizados de operadora de turismo receptivo



Fonte: Pesquisa primária (Dez./2023 a Mar./2024).

Dentre os locais visitados ou preferidos para fazer a visitação, os entrevistados apresentaram interesses bem diversificados, foram eles: bares, casas noturnas e restaurantes obtiveram a maior preferência com 66,3% das respostas. Seguida por visitação ao shopping e pontos de comércio de produtos de artesanato, respectivamente com 52,8% e 27,9% das respostas. Ao fazer a qualificação de bares, casas noturnas e restaurantes, bem como em relação aos outros setores comerciais de um modo geral, a maioria dos entrevistados apresentou classificação boa (Gráfico 7).

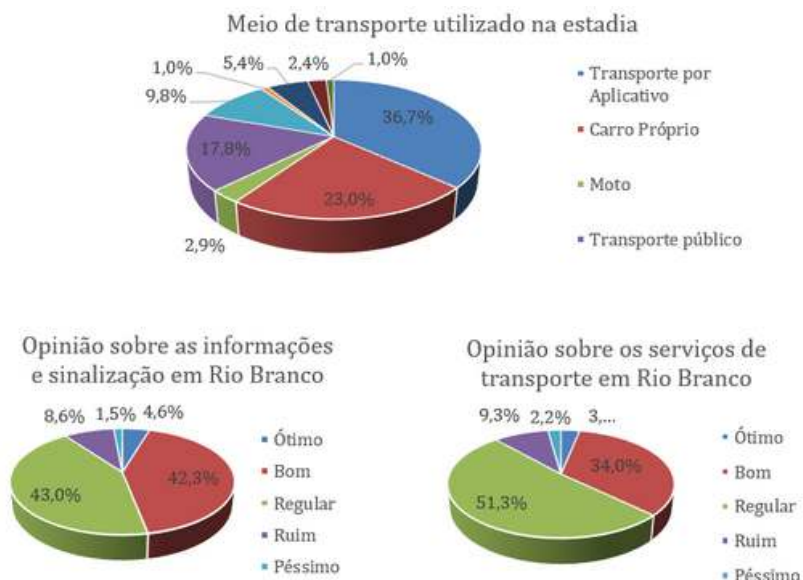
**Gráfico 7 - Informações sobre locais a visitar e qualificação sobre o comércio**



Fonte: Pesquisa primária (Dez./2023 a Mar./2024).

A investigação sobre o meio de transporte utilizado no período de estadia em Rio Branco revelou que **o uso de transporte por aplicativo foi o que obteve mais destaque** entre os entrevistados, com 150 respostas; 94 pessoas responderam utilizar carro próprio, 70 pessoas utilizaram transporte público e 40 pessoas utilizaram veículo alugado. Ao fazer a qualificação dos **serviços de transporte e das informações e a sinalização em Rio Branco, a maioria dos entrevistados afirmou que os serviços eram regulares** (Gráfico 8).

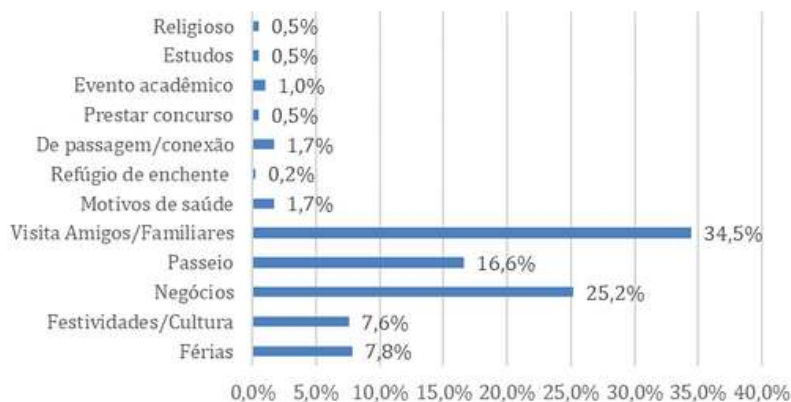
**Gráfico 8 – Serviços de transporte e sinalização**



Fonte: Pesquisa primária (Dez./2023 a Mar./2024).

Quando perguntados sobre o principal motivo da viagem para Rio Branco, a assertiva de retorno para casa com intuito de visitar a família obteve maior destaque, com 141 respostas (34,5%); 103 pessoas responderam vir a Rio Branco para fazer negócios (25,2%); 68 pessoas responderam que vieram a Rio Branco para realizar passeios (16,6%); e 33 pessoas responderam que vieram por estar em usufruto de férias (7,8%) (Gráfico 9). Os dados reforçam o intenso processo migratório ocorrido no estado do Acre em decorrência de vários problemas enfrentados pela população, especialmente nos casos relacionados à ausência de emprego, insegurança, alto nível de endividamento, inadimplência e a constante busca por melhor qualidade de vida. No período de férias, esse público procura regressar ao Acre para visitar os familiares, especialmente de ônibus, pois os custos da viagem são menores.

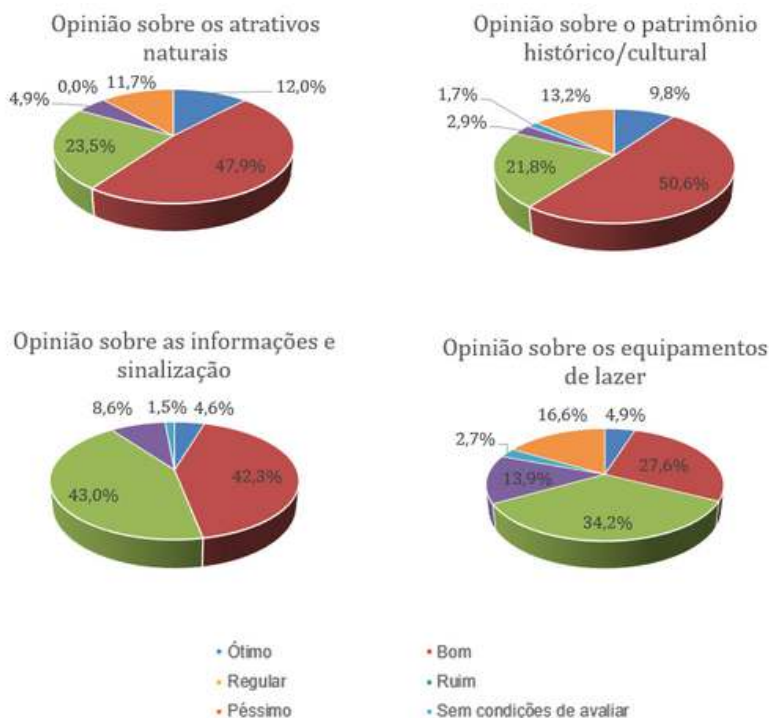
**Gráfico 9 - Principal motivo da viagem informado pelos entrevistados**



Fonte: Pesquisa primária (Dez./2023 a Mar./2024).

O Gráfico 10 traz uma qualificação dos turistas em relação aos atrativos naturais, os espaços de patrimônio histórico/cultural e dos equipamentos de lazer de Rio Branco. No que diz respeito aos espaços com atrativos naturais, patrimônio histórico/cultural, a maioria dos turistas avaliaram como bom. As avaliações sobre os equipamentos de lazer em Rio Branco tiveram regular como resposta. Esse resultado pode ser explicado pelo fato de que a maioria dos entrevistados são oriundos do Acre e conhecem a aptidão regional e equipamentos instalados. As **maiores críticas ficaram por conta da depredação, baixa capacidade de manutenção e precária infraestrutura de acesso aos equipamentos turísticos.**

**Gráfico 10 – Qualificação em relação aos atrativos naturais, os espaços de patrimônio histórico/cultural e dos equipamentos de lazer de Rio Branco**



Fonte: Pesquisa primária (Dez./2023 a Mar./2024).

Por fim, fez-se uma avaliação sobre as impressões gerais da cidade de Rio Branco e se voltaria em uma nova visita turística (Gráfico 11). A qualificação geral da cidade de Rio Branco foi avaliada pela maioria dos respondentes como boa. No que diz respeito a uma possível visita no futuro, a maior parte dos turistas afirmou que sim.

**Gráfico 11 – Opinião sobre a capital Rio Branco e possibilidade de retorno**



Fonte: Pesquisa primária (Dez./2023 a Mar./2024).

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cadeia produtiva do turismo é composta por uma série de atividades e serviços cujo objetivo maior é facilitar os deslocamentos e atender as necessidades das pessoas. No caso específico do perfil do turista da cidade de Rio Branco, capital do Acre, foi possível constatar algumas particularidades.

A pesquisa revelou que a maioria dos turistas são oriundos do próprio estado, do sexo feminino, com idade até 45 anos (72,3%). A maior motivação para visitar o Acre foi para rever familiares. O nível de escolaridade é intermediário, uma vez que a maior parte possui ensino médio completo. Durante a estadia no Acre o maior volume de visitas foi para bares, casas noturnas, restaurantes, shoppings e locais de comercialização de produtos de artesanato. A maioria deles manifestou já ter conhecimento prévio sobre os locais a serem frequentados e não utilizou nenhum tipo de serviços de operadora de turismo receptivo. Nesse sentido, manifestaram interesse por visitar lugares diferentes e que trouxesse novidade, como as **cidades de Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Brasília e Xapuri.**

Foi confirmada a preferência por viajar na companhia do cônjuge e tempo de permanência foi superior a 10 dias. A renda mensal individual dos turistas é considerada baixa, a maioria recebe de 1 a 4 salários mínimos. Boa parte dos turistas tem disposição de fazer gastos diários de até R\$300,00. A prioridade para estes gastos foi para os setores de alimentos, entretenimento e transporte. Os meios de transporte mais utilizados foram acionados via aplicativo. No geral, **os preços do comércio na cidade foram classificados como regulares.** Ficou evidente que os turistas, especialmente os oriundos de outros estados, demonstraram interesse em conhecer as riquezas naturais, os traços e característica etnoculturais, gastronômicos e religiosos do Acre. Contudo, apresentaram críticas a aspectos estruturais como a **depredação, a falta de manutenção e precária infraestrutura de acesso aos equipamentos turísticos.**



Assim, dentre os problemas verificados para o setor turístico de Rio Branco e no estado, de um modo geral, são: **os custos elevados das passagens aéreas, a precária infraestrutura dos pontos turísticos e a segurança.** Vejamos:

As dificuldades logísticas, **as poucas e caras opções de voos, a grande necessidade de aumento do investimento em infraestrutura para melhorar as estradas, os aeroportos, a rede de hotéis, os bares, restaurantes, mirantes,** a inativa estrutura dos Centros de Atendimento ao Turista, a depredação dos equipamentos turístico públicos da capital e demais cidades geram problemas que dificultam o dinamismo no setor turístico.

O Acre está localizado em uma região de fronteira e pode figurar como uma grande oportunidade **de conhecer a diversidade cultural de Brasil, Bolívia e Peru** para a circulação de turistas que desejam ter contato com atrativos etnoculturais, naturais, gastronômicos na tríplice fronteira. Por outro lado, estas regiões apresentam problemas quanto à segurança. Nesse sentido, para **garantir a vinda de turistas naturais de outras regiões, a segurança pública também deve ser tratada como uma necessidade urgente e integrada ao setor turístico. Faz-se necessário implementar medidas para combater assaltos, furtos na cidade e melhorar a segurança nos destinos turísticos.** É fundamental que essas ações sejam contínuas e eficazes com o desenvolvimento de políticas unificadas entre os países envolvidos para que os turistas se sintam seguros ao visitar a cidade e o estado.

Além disso, é importante garantir **opções de acesso aos municípios do Acre com preços mais acessíveis, investir em melhorias na sinalização e acesso aos pontos turísticos, agregar valor aos produtos turísticos comercializados e investir na prestação de serviços ligados aos setores de alimentação, cultura e lazer, bem como, promover treinamento e capacitação dos agentes e demais profissionais do turismo.** Desse modo, a região poderá oferecer um atendimento de excelência aos visitantes. **Inserir o Acre na rota turística nacional e internacional ainda é um grande desafio!**

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONFADA, P.L.B.; BONFADA, M.H. Desafios para um segmento emergente do turismo brasileiro: o turismo de saúde. Semana Paranaense de Turismo. Curitiba, 2007.

BRITO HENRIQUES, E. Lisboa Turística: Entre o Imaginário e a Cidade. Lisboa: Edições Colibri. 1996.

Cartilha de acessibilidade (2009a). Turismo Acessível. Introdução a uma Viagem de Inclusão. Volume I. Ministério do Turismo. Brasília.

Cartilha de Acessibilidade (2009b). Turismo Acessível. Bem Atender no Turismo Acessível. Volume III. Ministério do Turismo. Brasília.

RABAHY, Wilson Abrahão. Uma visão do turismo no Brasil e suas perspectivas. CGDI/SGE/SE/MTur. Dados & informações do turismo no Brasil: o turista internacional no Brasil. Ano 1, 1ª edição, fev. 2021.

